

Outros Assuntos

Contas da Paróquia de Gandra

A Fábrica da Igreja Paroquial de Gandra (S. Martinho) aprovou as suas **Contas referentes ao ano de 2021**, que são as seguintes:

Receita

71 Culto	4.824,14 €
72 Festas	281,00 €
73 Serviços Ministeriais	€
74 Receitas Patrimoniais e Financeiras	15.000,00 €
75 Valores Consignados à Cúria	935,00 €
76 Formação e Atividades Culturais	€
77 Outras receitas	€
Total de Receita	21.040,14 €

Despesa

61 Culto	70,50 €
62 Fornecimento de serviços externos	14.878,57 €
63 Despesas com Pessoal	€
64 Outras Despesas e Encargos	0,50 €
65 Valores Consignados à Cúria	935,00 €
66 Investimentos e Despesas Patrimoniais	€
67 Formação e Atividades Culturais	1.118,00 €
Total de Despesa	7.002,57 €
Saldo de 2021	14.037,57 €
Saldo de 2020	4.119,34 €
Saldo para 2022	18.156,91 €

Figurados para o S. João (Esposende)

A **Comissão de Festas de S. João** informa que no próximo sábado, dia **11 de junho**, pelas **16h00**, estarão junto no Centro Paroquial de Esposende as pessoas responsáveis por tirar as medidas para os **figurados da Procissão de S. João**.

Se queremos uma procissão grande e digna, não tenhamos medo nem vergonha de nos oferecermos como figurados.

Feirinha Solidária (Fão)

Nos próximos dias 9 e 10 de julho realizar-se-á uma **Feirinha Solidária** de artesanato, salgados, doces e bolos, no **Salão Paroquial**.

Entretanto, estão a ser vendidas rifas para um sorteio a favor das despesas da Fábrica da Igreja.

Festas da Catequese

Recordamos o calendário das Festas da Catequese para o próximo fim de semana:

12 de junho

Fonte Boa – Festa da Palavra

Fão e Vila Chã – Festa da Fé

Esposende e Rio Tinto – Festa do Pai Nosso

13 de junho – Apúlia – Festa da Palavra

Ass. Coração de Jesus (Fonte Boa)

A Associação do Sagrado Coração de Jesus de Fonte Boa irá realizar a **cobrança de anuais** durante o **mês junho**, antes e depois das missas de fim de semana.

Procissões dos dias 12 e 13 (Fão)

Quem pretender cumprir alguma promessa, ainda estão disponíveis os meses de agosto e setembro para a Procissão de Nossa Senhora de Fátima.



Uma Igreja Sinodal e Samaritana As Festas Populares no pós-Pandemia

As festas populares estão de volta dois anos depois. Nos últimos dois anos, as tradicionais festas nas aldeias, vilas e cidades estiveram suspensas devido à implacável Covid-19. E muita falta fizeram esses festejos, pela fundamental função social, recreativa e cultural que desempenham em cada Verão, para além da dimensão religiosa. No momento em que estão de volta as nossas festas é necessário perceber em que moldes elas vão decorrer.

“As pessoas andam desejosas de festa e querem divertir-se”, mas seria bom que neste pós-Pandemia se pensasse também mais um pouco na dimensão religiosa das festas. Não nascem elas à sombra do religioso? E que importância damos às nossas “festas religiosas”, quando ao prepararmos os programas o que nos interessa é o profano, a que chamamos cultural, e relegamos o religioso, a evangelização, sempre para último plano, que não já só para o segundo?

As procissões constituem, normalmente, uma das mais expressivas manifestações das festas religiosas. As comissões devem respeitar as orientações diocesanas sobre procissões, evitando trajetos longos em zonas despovoadas e a participação de elementos estranhos ao acontecimento (figuras amortalhadas e imitadoras de personagens históricas da Igreja).

O silêncio, o respeito e a devoção devem imperar, tanto nos que acompanham, como nos que transportam os andores e insígnias, que devem vestir-se com apuro e, sempre que possível, com as capas alusivas, designadas por opas. As procissões são para se viverem por dentro, não para se olharem de fora.

Os arraiais que antecedem e se seguem à celebração da eucarística e da procissão, como momentos centrais e mais altos das festas, nos quais os cristãos mais ativos e os agentes da pastoral não deixarão de participar, não podem destoar e ser a antítese dos valores cristãos afirmados nas celebrações. Mas frequentemente são-no e de modo escandaloso, por implicar gastos elevados, por má qualidade artística e moral dos grupos e artistas que atuam e pela alienação que provocam.

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça	Encerrado
Quinta	17h30 – 18h00
Sábado	15h00 – 16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://parokiadesposende.wordpress.com>

Tema da Domingo

Domingo de Pentecostes

1.ª Leit. – At 1, 1-11;

Salmo – Sal 46 (47), 2-3. 6-7. 8-9;

2.ª Leit. – Ef 1, 17-23;

Evangelho – Lc 24, 46-53.

Celebramos neste Domingo a festa dedicada ao Divino Espírito Santo. Sabemos que nos dias seguintes à ressurreição do Senhor, os Apóstolos permaneceram reunidos entre si, confortados pela presença de Maria, Mãe de Jesus. Depois da Ascensão perseveravam juntamente com Ela em orante expectativa do Pentecostes.

Antes de subir ao Céu, Jesus tinha prometido que enviaria o Espírito Santo. Hoje, a **primeira leitura** recorda-nos que se cumpriu a promessa de Jesus. “Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo.”

São João situa a descida do Espírito Santo na tarde do dia de Páscoa. Jesus ressuscitado vai ao encontro dos Apóstolos, oferece a paz e enche-os com o dom do Espírito Santo. “Jesus soprou sobre eles e disse: A paz esteja convosco. Recebei o Espírito Santo.” (Jo 20,19-23) Os Apóstolos ficaram cheios de alegria, quando viram Jesus ressuscitado. Depois do Pentecostes a Igreja é-nos descrita como uma Comunidade cheia de tranquilidade e sem medo. “Tinham um só coração e uma só alma. Gozavam da simpatia de todo o povo.” (Actos 4, 32)

Jesus mostrou-lhes as mãos e o lado: “Não tenhais medo. Vede as minhas mãos e os meus pés. Sou eu mesmo”. Jesus mostrou os sinais da Sua entrega total e amorosa, na cruz. Era necessário desfazer as dúvidas, arrancar o medo, infundir a alegria da vitória sobre a morte. As chagas serão memória permanente da Paixão do Senhor. A Igreja há-de agradecer continuamente a Jesus, porque “pelas Suas chagas fomos curados.”

O Pentecostes não é apenas um acontecimento do passado, mas continua ainda hoje. Animados pelo dom de Jesus Cristo ressuscitado e fortalecidos pelo Espírito Santo recebido no Sacramento da Confirmação ou Crisma, somos enviados ao mundo como mensageiros da paz e da reconciliação.

O Espírito Santo faz nascer a Igreja, anima a Igreja e sempre a renova ao longo dos tempos, com seus dons e carismas.

S. Lucas disse que os Apóstolos começaram a falar em todas as línguas: “Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas.” Deus quis manifestar assim a presença do Espírito Santo, fazendo com que todos aqueles que O tinham recebido falassem em todas as línguas. “Devemos entender que se trata do mesmo Espírito Santo pelo qual a caridade de Deus se derrama em nossos corações. A caridade havia de reunir na Igreja de Deus todos os povos da terra”.

Contactos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317
P. Rui Neiva – 965374530
P. António Lima – 935352918

emails: ddfelfim@gmail.com
ruijneiva@gmail.com
asilima45@gmail.com
unidadepastoral.ecs@gmail.com

(In)formativo da Unidade Pastoral



Gemeses • Vila Chã • Fonte Boa • Apúlia • Fão • Esposende • Rio Tinto • Gandra

333

05 a 12 de junho
X Semana do Tempo Comum

Esposende Centro / Sul

Local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações

Segunda-feira 06 de junho

17h00 – igreja da Misericórdia (Esposende)

— Não há missa

19h00 – igreja do Bom Jesus (Fão)

— Não há missa

Terça-feira 07 de junho

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção Particular

— Agostinho Eiras do Vale

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— Albino da Silva Pires esposa, irmã e genro

— Amélia Ferreira Pires

— Amélia Penteado e marido

— Américo Bento Queirós

— Ana Marques da Silva marido e filho

— António Bento Queirós e família

— António do Bento Pires

— Arlindo Fernandes

— Carlos Manuel Vilas Boas e avó Rosa

— Florindo José Barbosa e esposa

— Juca Araujo Vieira Filho, sogros e avós

— Manuel Albino Miranda Alves e pai

— Manuel Boaventura da Silva esposa e filho

— Manuel Dias Branco

— Maria Alice Afonso pais, cunhado e família

— Maria Pires Baltazar marido e Manuel Ferreira Clemente

— Nuno Filipe Boaventura e Sá

— Porfirio Capitão Eiras Novo

— P.º António Ferreira Afonso, P.º José Pires Afonso e família

20h00 – capela de Nossa Senhora do Amparo (Apúlia)

— Almas (mc Alcinda Reina)

— Deolinda Fernandes Vilas Boas, marido e filho

— Fernando Correia Araújo

— Fernando Gonçalves Malgueiro e Ana Fernandes do Padre

— João dos Santos Pereira, seus pais e sogros

— José Gonçalves Malgueiro e filho Martinho

— Manuel Alberto Seara Ferreira

— Maria Adelaide Vinha Hipolito e marido

— Maria Calista Ferreira e José Fernandes Rodrigues

— Maria Gonçalves Estela, marido e família

— Martinho João Carvalho Malgueiro e Maria Joaquina Martins

— Octávio João Miranda Vilas Boas Rei

20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Não há missa

Quarta-feira 08 de junho

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção Particular

— Santa Rita

19h00 – igreja matriz de Fão

— Ação de graças a Nossa Senhora de Fátima

— Adelaide Campos Gonçalves

— António dos Anjos Mendanha e genros

— Baldomiro Gaifém Campos

— Elias Miranda Trindade e António Pedras do Vale

— Idalina Cardoso Torres e Rosa Cardoso Torres

— Jorge Peres Filipe esposa, Ana Rosa Fernandes e irmã

— José Fernandes da Costa

— Teresa Alves da Lage

20h00 – igreja matriz de Apúlia

— Almas (mc Alcinda Reina)

— Adelino Dias Fernandes

— Alfredo da Silva Miranda, esposa, irmãs e cunhados

— Emilio Martins Fernandes do Monte

— Manuel Fernandes Catarino Faria e pais

— Manuel Rodrigues Filipe do Monte, pais e irmão

— Maria Adelaide Reina dos Santos e filhos Óscar Alexandre e Laurindo Fernando

— Maria Alvim Maia, pais e irmãos

— Maria Alzira Hipólito Gomes

— Maria Amélia Martins Ribeiro e Baltazar Santos Reina

— Maria Barros do Monte, Adelino Barros Monte, esposa e irmão António

— Maria de Jesus Real Tomé

— Teresa de Jesus da Silva Carvalho

— Vitor Miguel Silva Miranda, Angelina Ribeiro e Jaime Manuel

20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Almas (mc Confraria das Almas)

— Abílio Faria Torres

— Belmira Afonso Mariz, marido, filha e genro

— Cristina Maria Ferreira Carreira

— Dolores Fernandes Morais e marido

— Manuel Carreira de Azevedo

— Manuel de Sousa Caseiro

— Manuel Pinheiro Rodrigues, pais e sogros

— Maria Amélia Pontes Miranda

— Maria da Glória dos Santos Pires

— Maria Gomes Miranda e marido

— Maria Gracinda Catarino Esteves e marido

Quinta-feira 09 de junho

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Maria Emília Gomes Vila Chã Torres e António Gomes da Silva Torres

— Maria Teresa Andrade Fernandes Pereira

— Aurélio Ribeiro da Silva Couto e família

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— Albino da Silva Baltazar pai e cunhado

— Albino Gonçalves Neiva Junior, esposa e genro

— Amélia Meira Gonçalves Pires

— Ana de Lemos Brás marido e filho

— Ana Gonçalves Ferreira marido, filhos e família

— António de Jesus Pires

— António Gonçalves Jorge Junior

— Fernando Bento Queirós sogros e cunhado

— Laurinda de Jesus Monteiro e família

— Manuel Alves da Silva e Zulmira Gonçalves Sinaré

— Manuel de Carvalho Costa

— Manuel de Jesus da Silva e família

— Maria Amélia Alves Ferreira

— Nuno Tiago Brás de Sá e mãe

— P.º Manuel António Ferreira Afonso

20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Carlos da Silva Vieira de Sousa, esposa e família

— Joaquim Maia Vieira e família

— Lucinda Rosa da Cruz e pais

— Manuel António Portela Gonçalves e Maria Fernandes do Cabo

— Manuel Gomes da Quinta e família

— Maria Barreiro Matos, pais e tia

— Maria Jacinta dos Santos Alves, pais, sogros, cunhados e família

— Rosa Moreira da Silva Barreira, marido e genro

Sexta-feira 10 de junho

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Não há missa

19h00 – igreja matriz de Fão

— Não há missa

20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Anjo da Guarda de Portugal

— Abílio Neves Catarino e pai

— Cristina Maria Ferreira Carreira

— Deolinda dos Santos Barbosa e marido

— Deolinda Fernandes Santil e sobrinhos

— Domingos Pereira Gomes

— Joaquim Gomes Vendeiro, esposa e irmã Maria

— Joaquim Gonçalves Barbosa, esposa, Rosa Laurinda e José

— Maria da Glória dos Santos Pires

— Maria Gomes Miranda e marido

— Maria Gracinda Catarino Esteves e marido

— Maria Martins Carreirinha

— Palmira Azevedo Carreira, pais e sogros

— Rosa Cruz Veiga

20h00 – capela de Nossa Senhora da Guia (Apúlia)

— Anjo da Guarda de Portugal

— Nossa Senhora da Guia

— Almas (mc Alcinda Reina)

— Maria Alice Condesso Solino

— Maria Alvim Maia, pais e irmãos

— Maria Alzira Hipólito Gomes

Sábado 11 de junho

16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

— P.º José Miguel, P.º Paulino Novais P.º Cândido

16h30 – igreja paroquial de Vila Chã

— Aires Lemos Pires

— Amélia Abreu Baltazar

— Anselmo Lopes Boabertura

— Florindo José Barbosa

— Gracinda Braz Pires

— Joaquim de Lemos Neto

— José Manuel Neto Gomes

— Manuel Dias Branco

— Manuel Lopes Boabertura

18h00 – igreja matriz de Fão

— Santíssimo Sacramento

18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Almas (mc Confraria das Almas)

18h30 – igreja paroquial de Gemeses

— Adelino Barros Souto e pai

— António Ferreira Martins Azevedo, pais, sogros e restante família

— António Pereira de Azevedo e família

— Carlos Filipes (mc irmã Anabela)

— Jaime da Silva Azevedo e família (mc esposa)

— José Domingos Martins Vilas Boas

— Paulo da Silva Gonçalves

— Porfirio da Costa Portela, esposa e família (mc filha)

— Rui Manuel de Miranda Faria (mc Paula Maciel)

19h15 – igreja matriz de Apúlia

— P.º José Miguel Torres Pereira

19h15 – igreja matriz de Esposende

— Manuel Moreira Gomes da Costa (30.º dia)

— Joaquim Gomes de Faria (1.º Aniv.º)

— Maria Teresa Andrade Fernandes Pereira (1.º Aniv.º)

19h30 – igreja paroquial de Gandra

— Ana Paula Lima Viana, sogro e restante família

— Avelino Miranda Figueiredo

— Laurentina Gomes de Barros (03)

— José Maria de Brás Lima, esposa e família

— Maria Carreirinha Alves (mc pessoa amiga)

Domingo 12 de junho

Domingo da Santíssima Trindade

Comemoramos o dogma cristão da Santíssima Trindade – Pai, Filho e Espírito Santo – o mistério da adoração de Deus uno em natureza e trino em número de pessoas.

Pela Trindade manifesta-se um único Deus em três pessoas: o Pai criador, o Filho salvador gerado pelo Pai, e o Espírito Santo gerado pelo Pai e pelo Filho que santifica o Homem.

08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Irmãos da Confraria das Almas

08h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— Paroquianos

09h00 – igreja paroquial de Gemeses

— Santo António, seguida de Procissão (Promessa)

— Irmãos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário

— Irmãos da Confraria das Almas

— Florinda Faria Costa, marido e família (mc filha Maria)

— Joaquim Carvalho Martins

— José Gonçalves Neiva, esposa e família

— Maria Alice de Sousa Martins

— Paulo da Silva Gonçalves

— Rosa Alves Azevedo (mc afilhado Carlos Gabriel)

— Teresa dos Santos Alves e pais

09h15 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Membros Fraternidade de Nossa Senhora de Fátima

09h30 – igreja matriz de Esposende

— Paroquianos

10h30 – igreja matriz de Apúlia

Adoração do Santíssimo até às 12h30

— Santíssimo Sacramento

10h30 – igreja paroquial de Gandra

— Paroquianos

— Liamistas, no Aniversário da LIAM

— Alminhas da Casa Marques

— Americo Fiuza da Silva (mc filha Céu)

— Carminda dos Santos Martins do Monte (mc pessoa amiga)

— Francisco Alves e esposa

— José Torres Ferreira

— Luís Miguel Costa Sá Pereira e tio António Vinhas (mc pelos pais)

11h00 – igreja matriz de Fão

— Paroquianos

12h15 – igreja matriz de Esposende

— Santa Maria dos Anjos

19h00 – igreja matriz de Esposende

— S. Bartolomeu dos Mártires